

VIZELLI, Ana Cristina. **A Supervisão de Estágio na Formação do Psicólogo Escolar: Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2023.

RESUMO

As relações entre psicologia e educação são historicamente marcadas pelas diferentes posições sociais atribuídas a cada um desses campos de conhecimento. Atualmente constata-se o pequeno número de psicólogas(os) que atuam na interface com a educação, o que acentua o desconhecimento da sociedade e dos educadores sobre o papel daquela(e) profissional. Por outro lado, a clínica continua sendo uma referência na organização de vários cursos de psicologia e no imaginário social. Essas condições tensionam a formação pretendida nos estágios em psicologia escolar e, assim, o processo de significação do papel das estagiárias de psicologia escolar é o foco dessa pesquisa¹, elaborada no referencial da psicologia histórico-cultural. O contexto da investigação é um grupo de supervisão de estágio em psicologia escolar e educacional que integrava um curso de psicologia de uma universidade de natureza comunitária. As perguntas que originaram a pesquisa foram: Quais são as concepções de desenvolvimento humano das estagiárias e quais estão presentes nos campos de estágio? Como se dão as relações entre as estagiárias de psicologia escolar e os atores educacionais envolvidos no estágio? Quais sentidos sobre o papel da estagiária são engendrados e/ou revelados nessas relações? O objetivo do trabalho foi investigar a trajetória formativa de estudantes de Psicologia, no âmbito da supervisão de estágio supervisionado em psicologia escolar e educacional. Os dados foram construídos a partir da transcrição do conteúdo dos diálogos durante as supervisões, gravados com o uso do celular, e pelos relatórios semanais do estágio escritos pelas estagiárias. As análises buscaram os sentidos da atuação das estagiárias, produzidos nas interações estabelecidas entre elas e os atores educacionais envolvidos no estágio. Os resultados apontam para: a forte presença de concepções biologicistas do desenvolvimento nas instituições educacionais; os efeitos da temática sobre as patologias no processo de significação do papel das estagiárias; os conflitos éticos e os impactos afetivos no processo de formação; as supervisões de estágio como oportunidades de ressignificações das experiências vividas. Pode-se concluir que as significações do papel da estagiária em psicologia escolar produzidas no estágio às vezes conflitam com os objetivos formalmente estabelecidos, sendo a supervisão um dispositivo fundamental para a construção de novos sentidos para as experiências e práticas do estágio. Para tanto, as condições concretas dos estágios e das supervisões precisam ser consideradas.

Palavras-chave: Estágio em psicologia escolar e educacional; psicologia histórico-cultural; formação em psicologia escolar e educacional.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.